

Indicador: Incidência de Radiodermatites graus 3 e 4 em Unidade de Internação e em paciente ambulatorial

Definição: Relação entre o número de casos novos de pacientes com radiodermatite graus 3 e 4 em um determinado período e o número de indivíduos que receberam radioterapia multiplicado por 100

Desmembrar internado e ambulatorial

Justificar ausência^{1 2}

Grau 3 e 4 (justificar)

Modalidade de radioterapia

Equação para cálculo

$$\text{Incidência de Radiodermatite Graus 3 e 4} = \frac{\text{Nº de pessoas com radiodermatite 3 e 4} \times 100}{\text{Somatória de pacientes ambulatoriais e internados que foram submetidos a radioterapia}}$$

Responsável pelo dado: Enfermagem

Frequência de levantamento:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

Dimensão da coleta:

Aplica-se a todas as unidades ambulatoriais e de internações que recebem pacientes que forma submetidos a radioterapia ou em tratamento radioterápico

Observações:

As Radiodermatites são definidas como lesões semelhantes a queimaduras que aparecem por volta da segunda semana de tratamento após exposição à radiação. Podem ser agudas ou tardias. Provocam hipersensibilidade local, prurido, dor, perda da barreira protetora e processo inflamatório. Ocorrem em diversas fases do tratamento, com intensidade leve e podendo progredir até uma grau intenso que impossibilite a continuidade do tratamento. ^(1, 4,5)

A radioterapia é um tratamento empregado em terapia adjuvante e neoadjuvante, podendo causar 60% de complicações em pacientes de cabeça e pescoço ⁽²⁾ e cerca de 95% dos pacientes em tratamento de Radioterapia desenvolvem alguma forma de reação na pele ⁽³⁾.

A gravidade das reações na pele dependem de fatores relacionados a radiação, como área irradiada, dose total, técnica utilizada, esquema de fracionamento, volume dos tecidos irradiados, associação a terapia antineoplásica e também dos fatores relacionados ao paciente como idade, fumo, e doenças crônicas ⁽⁴⁾




Considerar população sob risco:



- todos os pacientes adultos e pediátricos submetidos a tratamento com radioterapia exclusiva ou associado a outra modalidade de tratamento
- pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento concomitante com Terapia Antineoplásica
- pacientes de Transplante de Medula Óssea que são submetidos a irradiação de corpo total

As escalas de intensidade da lesão foram desenvolvidas em 1982 pelo **Radiation Therapy Oncology Group (RTOG)**. As radiodermatites são classificadas de 0 a 4 de acordo com a intensidade de reação da pele:

- GRAU 0: sem sintomas
- GRAU 1: eritema folicular fraco, epilação, descamação seca
- GRAU 2: eritema folicular brando, descamação úmida;
- GRAU 3: descamação úmida confluyente, dobras de pele ou edema em casca de laranja;

- GRAU 4: ulceração, hemorragia e necrose

Grau	Descrição
RTOG - 0	<p>Sem sintomas</p> 
RTOG - I	<p>Eritema folicular fraco, epilação, descamação seca</p>  <p>Fonte: Radioterapia ACCamargo Cancer Center</p>
RTOG - II	<p>Eritema folicular brando, descamação úmida</p>  <p>Fonte: Radioterapia ACCamargo Cancer Center</p>

RTOG - III	<p>Descamação úmida confluenta, dobras da pele ou edema em “casca de laranja”</p>  <p>Fonte: Radioterapia ACCamargo Cancer Center</p>
RTOG - IV	<p>Ulceração, hemorragia e necrose</p>  <p>Fonte: Radioterapia ACCamargo Cancer Center</p>

Referências:

1. Bray FN, Simmons BJ, Wolfson AH, Nouri K. [Acute and Chronic Cutaneous Reactions to Ionizing Radiation Therapy](#). *Dermatol Ther (Heidelb)*. 2016 Jun;6(2):185-206. doi: 10.1007/s13555-016-0120-y. Epub 2016 Jun 1. Review.
2. Haubner F, Ohmann E, Pohl F, Strutz J, Gassner HG. [Wound healing after radiation therapy: Review of the literature](#). *Radiat Oncol*. 2012; 7: 162. Published online 2012 September 24. doi: 10.1186/1748-717X-7-162.
3. Naylor W, Mallet J. Management of acute radiotherapy induced skin reactions: a literature review. *Eur J of oncology Nurs*. 2001; 5(4):221-3.
4. Pires, AMT, Segreto, RA, Segreto, HRC. Avaliação das reações agudas da pele e seus fatores de risco em pacientes com câncer de mama submetidas a radioterapia. *Rev. Latino- Am. de Enfermagem, Ribeirão Preto*, vol 16, n. 5, out 2008.
5. Tiefenbacher UK, Sfintizky A, Welzel G, Simeonova A, Sperk E, Siebenlist K, Mai S, Wenz F. [Factors of influence on acute skin toxicity of breast cancer patients treated with standard three-dimensional conformal radiotherapy \(3D-CRT\) after breast conserving surgery \(BCS\)](#) *Radiat Oncol*. 2012; 7: 217. Published online 2012 December 18. doi: 10.1186/1748-717X-7-217.